



CONSIGNAÇÕES

**PREVENÇÃO CONTRA
GOLPES E FRAUDES**

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	PREVENÇÃO CONTRA GOLPES E FRAUDES NO EMPRÉSTIMO CONSIGNADO.....	2
2.1	Desvio na contratação de crédito consignado.....	2
2.2	Golpe da renegociação de empréstimo.....	3
2.3	Empresas ou escritórios suspeitos (golpe do investimento).....	3
2.4	Ligações telefônicas ou visitas de pessoas que dizem ser representantes.....	4
2.5	Ligações de supostos representantes.....	4
2.6	Golpe do pecúlio ou ação judicial.....	5
2.7	Golpes pela internet.....	5
2.8	Golpes do contrato em branco.....	6
2.9	Golpe do valor depositado indevidamente em conta.....	6
3.	REGRAS BÁSICAS DE PROTEÇÃO CONTRA GOLPES E FRAUDES.....	7
4.	EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	8
4.1	O que é educação financeira?.....	8
4.2	Saúde Financeira.....	8
4.3	Como se livrar das dívidas?.....	9
5.	MENSAGEM FINAL.....	11

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Economia e Finanças (SEF), por meio do Centro de Pagamento do Exército (CPEX), recebeu autorização da MARINHA DO BRASIL para replicar a “CARTILHA DE ORIENTAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO CONTRA GOLPES E FRAUDES NO EMPRÉSTIMO CONSIGNADO E NOÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA” confeccionada pela Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM) e pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), a quem agradecemos imensamente a parceria e a camaradagem.

Na primeira parte, esta cartilha aborda a Prevenção contra Golpes e Fraudes no Empréstimo Consignado, como objetivo de informar e prevenir a Família Militar sobre algumas das principais modalidades de golpes e fraudes que estão sendo aplicados, diariamente, por quadrilhas especializadas ou elementos hostis, com maior incidência em militares veteranos e pensionistas.

Na segunda parte, buscando fomentar ações direcionadas a Educação Financeira, esta cartilha apresenta a preocupação constante de informar noções sobre planejamento financeiro, além de respeitar a proteção de seus interesses econômicos, transparência e harmonia nas relações de consumo.

Vale lembrar que, a falta de informação somada à ambição das vítimas aumenta as chances de sucesso de um golpe ou fraude, assim a ampla divulgação desta CARTILHA visa orientar e mitigar riscos desnecessários, preservando a Saúde Financeira dos militares e pensionistas desta Força, especialmente em relação à ação de golpistas, no momento de efetuar um empréstimo consignado, além de possibilitar, por intermédio do instrumento da educação financeira, uma reflexão maior sobre a necessidade de realizar o crédito, com base em objetivos e metas pessoais e com escolhas responsáveis e dentro de um planejamento financeiro previamente organizado.

2. PREVENÇÃO CONTRA GOLPES E FRAUDES NO EMPRÉSTIMO CONSIGNADO



2.1 Desvio na contratação de crédito consignado

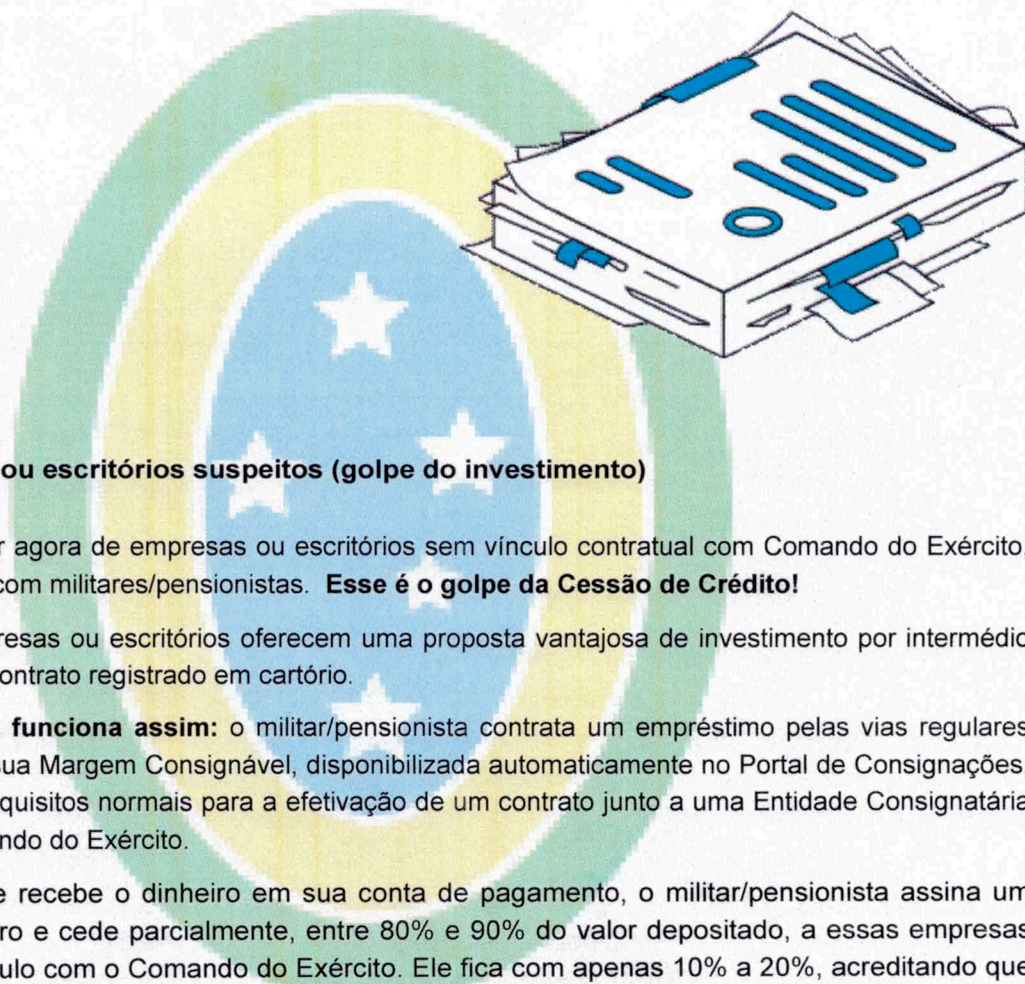
Um atendente de uma empresa ou escritório que oferecer empréstimos consignados solicita ao militar/pensionista, que cadastre um e-mail junto ao Portal de Consignações e **sugere que o e-mail seja o da empresa ou de terceiros.**

Com esse e-mail cadastrado pelo militar/pensionista, **o golpista poderá criar senha do Portal de Consignações, gerar código único** e com a documentação fornecida pelo próprio militar/pensionista ou decorrente de contratações anteriores, os golpistas terão total facilidade em alterar dados e obter empréstimos em nome da vítima, junto às instituições financeiras.

2.2 Golpe da renegociação de empréstimo

Nesse **golpe**, o intermediador do empréstimo oferece um **refinanciamento** (significa realizar uma operação de crédito com a mesma instituição financeira) e ou **portabilidade** (significa realizar uma operação de crédito entre instituições financeiras diferentes) com taxas mais atrativas que as atuais e a redução do número de prestações.

No entanto, o militar assina um **contrato em branco** ou até mesmo preenchido, porém os termos não condizem com a oferta inicial. Depois de verificar o contracheque, o militar descobre que não se tratou de um refinanciamento ou portabilidade, mas sim de um novo desconto.



2.3 Empresas ou escritórios suspeitos (golpe do investimento)

Vamos falar agora de empresas ou escritórios sem vínculo contratual com Comando do Exército, que entram em contato com militares/pensionistas. **Esse é o golpe da Cessão de Crédito!**

Essas empresas ou escritórios oferecem uma proposta vantajosa de investimento por intermédio da formalização de um contrato registrado em cartório.

Na prática, funciona assim: o militar/pensionista contrata um empréstimo pelas vias regulares respeitando o limite da sua Margem Consignável, disponibilizada automaticamente no Portal de Consignações, obedecendo todos os requisitos normais para a efetivação de um contrato junto a uma Entidade Consignatária conveniada como Comando do Exército.

Depois que recebe o dinheiro em sua conta de pagamento, o militar/pensionista assina um contrato, saca o dinheiro e cede parcialmente, entre 80% e 90% do valor depositado, a essas empresas ou escritórios sem vínculo com o Comando do Exército. Ele fica com apenas 10% a 20%, acreditando que o negócio é perfeito, por existir um contrato registrado em cartório, realizado entre essas empresas e escritórios e o militar/pensionista.

Cabe esclarecer, que esses contratos assinados com essas empresas e escritórios que são registrados em cartório, não possuem qualquer tipo de relação com os contratos assinados com as Entidades Consignatárias conveniadas com o Comando do Exército, para desconto do empréstimo consignado em Folha de Pagamento.

Nesses contratos registrados em cartório, essas empresas ou escritórios se comprometem a depositar mensalmente na conta do militar/pensionista o valor referente à parcela do empréstimo, acrescido de um valor a título de rendimentos, advindos de uma suposta aplicação financeira do capital cedido. No entanto, os golpistas depositam somente algumas parcelas e depois param de depositar e quando o militar/pensionista procura a pessoa com quem realizou o contato inicial com essas empresas ou escritórios, são informados da sua falência ou extinção.

Para a sua segurança, o Comando do Exército tem um rígido processo de credenciamento e de controle das Entidades Consignatárias, por intermédio de acordos administrativos. Portanto, não dê ouvidos a conversa de beira de calçada de representantes de empresas ou escritórios não credenciados.

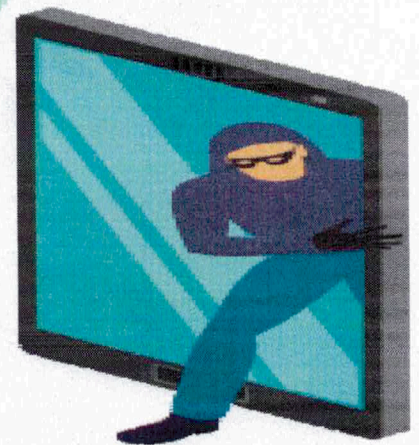
Para não cair em **golpes e fraudes**, o militar/pensionista deve tomar todos os cuidados no momento da efetivação de um empréstimo consignado, não repassando qualquer valor a empresas ou escritórios sem vínculo com o Comando do Exército que fazem intermediação de empréstimos, evitando cair no famoso “**conto do vigário**”, pois nesse golpe da “**cessão de crédito**” o militar/pensionista arcará com as parcelas da dívida sem ter ficado com o montante do empréstimo.



2.4 Ligações telefônicas ou visitas de pessoas que dizem ser representantes

Uma situação que também tem ocorrido com muita frequência é o militar/pensionista receber ligações telefônicas ou visitas de pessoas que dizem ser representantes de uma ou várias instituições financeiras, supostamente conveniadas com o Comando do Exército. Elas oferecem crédito consignado em Folha de Pagamento, com vantagens fora da realidade do mercado.

Cuidado com essas vantagens e com falsos representantes, pois o Comando do Exército não autoriza as Entidades Consignatárias conveniadas realizarem ligações ou visitas a militares/pensionistas, como também o Portal de Consignações não possui armazenamento de dados pessoais, tais como: endereço residencial ou comercial, telefone fixo ou celular, nome do cônjuge, entre outros.

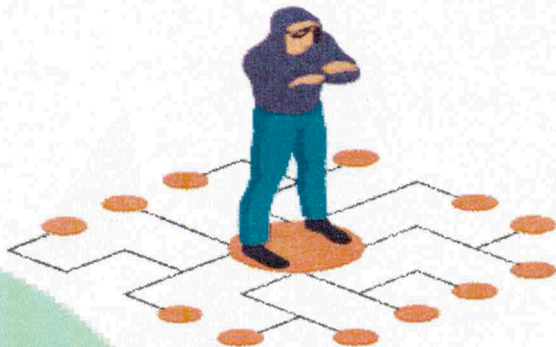


2.5 Ligações de supostos representantes

Muitos militares/pensionistas vêm recebendo ligações de pessoas supostamente vinculadas ao Comando do Exército, falando sobre uma eventual ação coletiva informando que o militar/pensionista teria uma

quantia a receber. Contudo, para receber essa quantia, o militar/pensionista precisa depositar um valor em uma determinada conta.

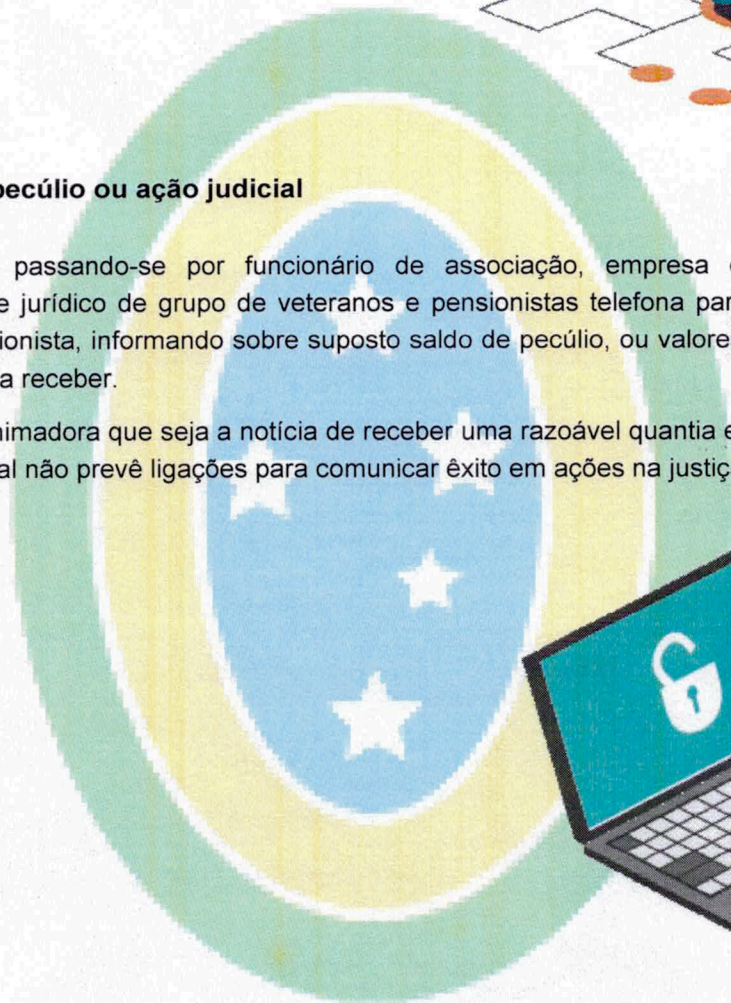
Atenção, essa prática também configura um golpe.



2.6 Golpe do pecúlio ou ação judicial

O golpista passando-se por funcionário de associação, empresa de previdência privada, advogado, representante jurídico de grupo de veteranos e pensionistas telefona para a vítima, normalmente militar veterano ou pensionista, informando sobre suposto saldo de pecúlio, ou valores financeiros decorrentes de ação judicial coletiva a receber.

Por mais animadora que seja a notícia de receber uma razoável quantia em dinheiro, não se deixe enganar. A prática judicial não prevê ligações para comunicar êxito em ações na justiça.



2.7 Golpes pela internet

Nesses golpes são exploradas as fragilidades pessoais, o desconhecimento e falta de atenção com medidas de segurança por parte dos usuários.

Utilizam técnicas de engenharia social, por diferentes meios e discursos, procurando enganar e persuadir as vítimas a executarem ações que exponham informações pessoais e sensíveis.

Após a obtenção dos dados, os golpistas podem efetuar transações de empréstimo em instituições financeiras, acessar sites e enviar mensagens eletrônicas e criam contas bancárias ilegítimas no nome das vítimas.



2.8 Golpes do contrato em branco

Nesse golpe, o intermediador do empréstimo induz o militar/pensionista a assinar um contrato em branco.

Ao visualizar o seu contracheque, o militar/pensionista descobre que o valor da parcela não foi a mesma que havia sido acordada verbalmente com a empresa ou escritório.

Ao solicitar o contrato assinado, constata que os valores não estão de acordo com o inicialmente acordado verbalmente.



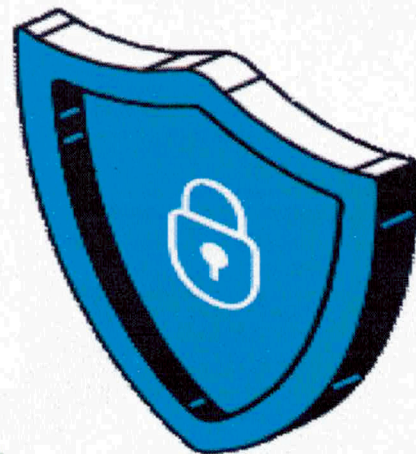
2.9 Golpe do valor depositado indevidamente em conta

Nesse golpe, o intermediador do empréstimo altera o valor desejado para um valor bem maior que o acordado verbalmente, uma vez que o militar/pensionista assinou um contrato em branco.

O valor supostamente a maior cai na conta do militar/pensionista, que em seguida recebe uma ligação do intermediador, informando ter depositado uma quantia maior do que a inicialmente combinada e que a diferença entre o valor creditado e o desejado deveria ser devolvida para uma conta informada por ele. O militar/pensionista, de boa-fé, realiza a devolução para a conta de terceiro.

Como o contrato assinado foi com a Instituição Financeira e não com o intermediador, o militar/pensionista fica no prejuízo, pois não consegue reaver o valor depositado na conta de terceiros.

3. REGRAS BÁSICAS DE PROTEÇÃO CONTRA GOLPES E FRAUDES



3.1 Não permita que outros preencham cadastros em seu nome, criem senhas para você ou mesmo disponibilizem e-mail que não são seus.

3.2 Nunca aceite ajuda de estranhos.

3.3 Não passe seus dados, documentos ou assine contratos em branco ou sem ler cuidadosamente os termos ali escritos, principalmente, quanto aos valores das parcelas, taxas do Custo Efetivo Total (CET) praticados, prazos e se está claramente especificado que se trata de uma renegociação ou portabilidade do empréstimo anterior.

3.4 Tenha cuidado com a sua documentação pessoal.

3.5 Não forneça ou confirme dados particulares por telefone, pois não se sabe quem está do outro lado da linha. Oriente seus familiares e empregados a respeito.

3.6 Desconfie de ofertas generosas. Não seja ingênuo. Dinheiro fácil não existe. Seja prudente quando tratar de assuntos financeiros. Controle sua ambição.

3.7 Não repasse qualquer valor de empréstimo a empresas ou terceiros que faz a intermediação de empréstimos. A remuneração de serviços prestados por essas empresas é de responsabilidade da Entidade Consignatária e não de quem está contraindo o empréstimo consignado.

3.8 No caso de depósito a maior na conta corrente, proveniente de empréstimo consignado realizado, não faça a devolução em contas de terceiros, principalmente se for pessoa física. O contato deve ser realizado com o Banco que fez o empréstimo e, se houver a necessidade de realizar a devolução, verifique se os dados bancários e o CNPJ fornecidos são do Banco que realizou a operação de crédito.

3.9 Trate de assuntos financeiros, diretamente, com as Entidades Consignatárias conveniadas com o Comando do Exército e, de preferência, pessoalmente, para não cair nas mãos de intermediadores de empresas ou escritórios suspeitos sem vínculo com o Comando do Exército.

3.10 Tenha cuidado com a sua ambição em aceitar dinheiro fácil ou negociar empréstimos com empresas e escritórios sem vínculo com Comando do Exército.

3.11 Não guarde o seu login e sua senha no mesmo lugar.

3.12 Evite senhas fáceis ou ligadas a dados pessoais (datas especiais, iniciais dos nomes e sobrenomes, locais de nascimento, NIP, CPF, etc).

3.13 Não forneça a terceiros ou estranhos sua senha pessoal do EBconsig e nem a senha do seu e-mail pessoal cadastrado no sistema.

4. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

4.1 O que é Educação Financeira?

Trata-se de saber fazer escolhas de consumo consciente. Educação Financeira é o processo no qual há relação saudável com o dinheiro. A partir de novos hábitos e comportamentos adotados pelos consumidores com a finalidade de lidar melhor com seu orçamento financeiro pessoal e familiar. O consumo é realizado de forma responsável, planejada e dentro da organização e do limite previamente definido pelo consumidor.

4.2 Saúde Financeira

Tanto quanto ter saúde física e mental, cuidar da Saúde Financeira é essencial para a qualidade de vida. Por isso é importante aplicar os conceitos de Educação Financeira em seu dia a dia. Um instrumento que facilita a adoção de hábitos saudáveis com o dinheiro é realizar o Planejamento Financeiro. Ele é feito de métodos, práticas, compromisso, disciplina e clareza. Adote os seguintes passos:

Passo 1: Mapeamento das receitas e despesas;

Passo 2: Definição de objetivos e metas;

Passo 3: Implementar o orçamento priorizando objetivos e metas;

Passo 4: Acumular e investir para realizar os seus objetivos e metas;

Passo 5: Revisar cada passo.

Passo 1:

Mapeamento das receitas e despesas

Identifique as receitas, como salário, aposentadoria, aluguel ou algum rendimento mensal. As despesas essenciais, como gastos referentes a supermercado, educação, IPVA, internet, aluguel, contas de água, luz e gás. Também é importante mapear o valor dos bens que você possui, como imóveis ou automóveis, e o tamanho de suas dívidas, tanto as de financiamentos e empréstimos. Despesas extras devem ser anotadas separadamente, como viagens inesperadas, presentes, remédios, impostos, seguros, matrículas escolares.

Agora, fique atento com gastos “fantasmas”, pois são aqueles que ocorrem sem que você perceba, como o cafezinho ou lanche do dia a dia. Uma boa forma de fazer este controle é, pelo menos durante um mês por ano, anotar todos os gastos diariamente. Após este período, será possível identificar o total utilizado para cada tipo de pequena despesa e realizar os ajustes necessários.

Passo 2:

Definição de objetivos e metas

Defina com clareza os seus objetivos e metas. Quando não se idealiza aonde queremos chegar, ficamos tentados a adquirir crédito fácil, sendo influenciados pelo marketing, acarretando em um consumo pouco consciente.

Saiba quais são os seus objetivos e metas, quanto eles realmente custam e em quanto tempo poderá realizá-los. Divida-os em três tipos:

- **Curto prazo** - realizáveis em até 1 ano;
- **Médio prazo** - realizáveis em até 5 anos;
- **Longo prazo** - aqueles que vamos realizar depois de 5 anos.

Agora, fique atento, pois caso existam dívidas, quitá-las deve ser a sua principal meta a alcançar, no intuito de atingir objetivos de curto ou médio prazo, pois essas despesas envolvem o pagamento de juros, e, por consequência, menos recursos para serem empregados na realização de outros sonhos.

Dê atenção aos juros, eles podem estar a favor ou contra você, depende de como irá lidar com eles. O crédito possui vantagens e desvantagens, sua utilização deve ser com sabedoria. Fique atento, não é saudável financeiramente comprometer integralmente a margem consignável. Vale ressaltar que a margem consignável é uma ferramenta pela qual o militar/pensionista poderá controlar o crédito e não utilizá-la como aval para novas dívidas, pois o valor comprometido será descontado dos seus proventos futuros, o que poderá afetar a sua renda familiar.

Ao contratar um produto financeiro, observe o Custo Efetivo Total (CET), esta informação permite ao consumidor comparar os custos dos empréstimos ofertados em diferentes instituições financeiras. Cuidado com o cheque especial e cartão de crédito, pois dinheiro rápido e fácil são bem mais caros.

Também é muito importante ter uma reserva para emergências, pois ela servirá como um "seguro", que protegerá todos os outros objetivos e metas. Especialistas recomendam que tenhamos de 3 a 6 meses de nossas despesas essenciais como valor base para esta reserva.

4.3 Como se livrar das dívidas?

Reúna a família e apresente a situação, a colaboração de todos é fundamental. Saiba que exigirá atitudes que, inicialmente, podem gerar restrição de escolhas dos membros da família, mas que tem o potencial de devolver a tranquilidade e saúde financeira pessoal e familiar;

Procure alternativas para os gastos necessários, que são imprescindíveis, como alimentação, moradia, vestuário. Reduza ou elimine os gastos supérfluos, eles geram bem-estar momentâneo, mas não são essenciais, são os restaurantes, roupas de marca. E elimine por completo os desperdícios, como luz acesa, torneira aberta, pagamento de multas.

Relacione todas as dívidas em ordem de importância, priorizando as dívidas essenciais (educação, água, gás e etc.) e, em seguida, as que têm maior taxa de juros;

Busque renegociar as dívidas visando obter melhores taxas;

Observe se a prestação da dívida renegociada irá caber no seu orçamento;

Fique atento às dívidas que têm bens em garantia, como por exemplo os imóveis e carros financiados, pois poderá haver um processo de execução e perder esses bens, caso não haja a quitação desses financiamentos; e

Cuidado com o endividamento e o superendividamento, busque o tratamento para sair dessa situação!

Passo 3:

Implementar o orçamento priorizando objetivos e metas

Monte um orçamento para organização de todas as despesas, identificando quanto custa realizar os seus objetivos e metas e em quanto tempo conseguirá realizá-los a partir de seus rendimentos atuais. Na implementação é importante se seguir o cronograma e a ordem de seus objetivos de curto, médio e longo

prazo, antecipar a aquisição de um bem que não está dentro do planejamento inicial pode comprometer todo o processo de organização.

Em um orçamento voltado para atingir os resultados determinados, primeiro devemos estipular um percentual das receitas para os objetivos, definidos anteriormente, e depois destinar o restante dos recursos para as despesas, adequando o padrão de vida ao valor disponível.

Para a realização destes orçamentos é possível utilizar ferramentas como planilhas eletrônicas, aplicativos para celular ou, até mesmo, um simples bloco de anotações. O importante é ter este tipo de organização, independentemente do instrumento a ser utilizado.

Passo 4:

Acumular e investir para realizar os seus objetivos e metas

Superada a fase de reorganização financeira e mudança de comportamento, inicia-se o processo de acumulação, ou seja, guardar uma parcela de seus ganhos, aproveitando as oportunidades dos diferentes tipos de investimentos do mercado financeiro para potencializar seu valor acumulado. Gestão de investimento, planejamento para aposentadoria, avaliação de riscos e seguros além de planejamento fiscal e sucessório são áreas a serem analisadas com atenção, pois podem impactar rendimentos, consequentemente seu planejamento inicial de forma positiva ou negativa.

Para escolher o melhor investimento, devemos sempre levar em consideração para qual finalidade estamos guardando o dinheiro. Devemos avaliar o mercado e os riscos oferecidos pelos diferentes produtos. Lembre-se que não é aposta, mas sim estudo, avaliação e conhecimentos pessoais e riscos do mercado. Os produtos mais conhecidos são: caderneta de poupança, títulos do Tesouro Direto, títulos do Tesouro Direto pré-fixados ou de longo prazo (atrelados à inflação), outros produtos bancários como CDB, LCI, LCA e fundos de renda fixa e a aquisição de ações de empresas de capital aberto, ou participação em fundos imobiliários.

A escolha do investimento está ligada diretamente ao objetivo para qual o dinheiro está sendo retido e o risco que o investidor está disposto a correr para a potencialização destes rendimentos.

Lembre-se de que investimento não é aposta e nem ganho rápido, mas sim estudo, avaliação, conhecimentos pessoais e riscos do mercado. Controle sua ambição! Apesar de você seguir todos os passos acima mencionados, recomenda-se orientar-se pelas Regras Básicas de Proteção contra Golpes e Fraudes, mencionadas nesta CARTILHA, com a finalidade de proteger o seu patrimônio e o bem-estar da sua família.

Passo 5:

Revisar cada passo

O planejamento financeiro é um processo dinâmico que exige atualização constante devido a possível alteração das condições profissionais, familiares, expectativas pessoais, entre outras. Nesse sentido, é importante revisar cada passo para manter atualizado seus objetivos e metas a fim de implementar e dar cumprimento ao planejamento financeiro inicialmente estruturado. Importante verificar se as condições originais permanecem as mesmas ou se ocorreu alterações de aumento ou perda de patrimônio, problemas de saúde, ou qualquer outro fator que sinalize perda de sentido do objetivo e meta inicial.

Fatores externos, como as condições da economia, mudanças políticas também devem ser observadas nessa revisão. A periodicidade da revisão pode variar, podendo ser semestral ou anual. Caso seja necessário, rever os objetivos e metas, e principalmente readequar o padrão de vida ao valor disponível das receitas, diante das novas condições apresentadas.

5. MENSAGEM FINAL

O Comando do Exército trabalha no sentido de fortalecer a importância da Educação Financeira no cotidiano da Família Militar, promover a conscientização quanto à necessidade de uma gestão equilibrada dos recursos financeiros e incentivar escolhas mais saudáveis que preservem as finanças pessoais, além de prevenir os militares e pensionistas, contra os Golpes e as Fraudes praticadas no mercado financeiro, no momento de realizar um empréstimo consignado.

Lembrando que a melhor maneira de se adquirir um bem ou a contratação de um serviço é por intermédio da prévia acumulação de recursos (poupança). Portanto, a intenção desta CARTILHA é de orientar quanto à possibilidade de redução do volume de dívidas dos militares e pensionistas e não de incentivar a aquisição de empréstimos, muitas vezes evitáveis mediante um bom Planejamento Financeiro.



**“EDUCAÇÃO FINANCEIRA
É O MELHOR CAMINHO
PARA UMA VIDA ORGANIZADA
E FELIZ!”**